AHRESP

Instituição de Utilidade Pública

PETIÇÃO

PELA REPOSIÇÃO DO IVA NOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS

Por entender que o aumento da taxa do IVA nestes serviços, para 23% (16% Açores e 22% Madeira), é lesivo da competitividade do Turismo Nacional e do interesse geral, desde empresas, aos consumidores, até ao Estado, a AHRESP lança a presente Petição, à Assembleia da República, para que seja provocada nova discussão parlamentar, e conforme permite a lei, seja reposta a taxa do IVA nos serviços de Alimentação e Bebidas em 13% (9% Açores e 12% Madeira), ainda em 2014.

Para que tal aconteça, contamos com a sua ASSINATURA (empresários, clientes, amigos). Exerça este direito de cidadania, e defenda os seus interesses.

NOME COMPLETO	ASSINATURA	Documento identificativo (BI, CC, NIF)

AHRESP
ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL
Instituição de Utilidade Pública

NOME COMPLETO	ASSINATURA	Documento identificativo (BI, CC, NIF)

AHRESP®

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

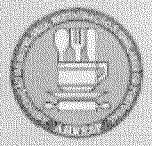
Instituição de Utilidade Pública

Reposição do IVA a 13% no 2º Semestre 2014

O futuro de um setor vital para Portugal

Enquadramento

Enquadramento



AHRESP®

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

Com o fim do programa de assistência económica e financeira, o suposto argumento usado pelo Governo para a reestruturação da taxa de IVA no Setor da Restauração e Bebidas deixa de ser válido. Neste âmbito, a AHRESP considera de máxima importância sensibilizar o Governo, assim como mobilizar a opinião pública, para a imperiosa e urgente necessidade de repor a taxa de IVA nos 13%, no 2º semestre de 2014.

Para tal, a AHRESP vai promover uma campanha nacional de mobilização para a necessidade de repor a taxa de IVA nos 13% a 01.julho.2014, centrada num tom positivo de celebração do papel dos Estabelecimentos de Restauração e Hotelaria na sociedade portuguesa como forma de chamar à atenção para esta problemática fiscal que impende sobre o nosso setor. Ao abordar esta problemática de forma positiva, a AHRESP pretende demonstrar que os Estabelecimentos de Restauração e Hotelaria são um setor vital para o desenvolvimento do País, nomeadamente ao nível da área do Turismo, mas também que são um marco na vida dos portuguesa, esperando que este tema ganhe uma dimensão nacional e que seja defendido por todos os cidadãos nacionais.

No âmbito desta campanha vão acontecer 4 grandes iniciativas:

- **29 de abril, no Salão Nobre da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa:**
  - Realiza-se o encontro "Reposição do IVA a 13% - O futuro de um setor vital para Portugal", com a presença dos principais representantes das confederações empresariais e sindicais, bem como a DECO, representam a força da economia, do trabalho e do consumidor, e que direta e indiretamente estão a ser afetados pela atual taxa de IVA, no sentido de apresentar e discutir argumentos económicos e as vantagens para a economia nacional e desenvolvimento do País, por forma a permitir a competitividade internacional da nossa oferta turística, líder das exportações de serviços transacionáveis;
  - Será apresentada publicamente pela AHRESP a nova Petição Pública para a Reposição do IVA a 13% , no sentido de envolver todos os consumidores portugueses que pagam a taxa máxima em termos europeus, bem como todos os empresários e trabalhadores, e outras entidades que se queiram juntar a este movimento, para que o tema seja levado à Assembleia da República.

Enquadramento

AHRESP®

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

- **A partir de dia 29 de abril:**
  - Distribuição massiva de um kit de comunicação destinado a todas as empresas nacionais de restauração e hotelaria, para que esta iniciativa ganhe estatuto nacional. Este kit é composto por uma carta da AHRESP dirigida ao proprietários dos estabelecimentos explicando esta campanha e a importância de participarem nesta iniciativa, colocando os cartazes e assinando a petição. Os cartazes têm uma dupla função: mostrar o descontentamento dos portugueses e das nossas empresas face à atual taxa de IVA, sensibilizando o cidadão comum, pagador desta taxa punitiva (porque é que uma sopa paga 23% de IVA e os produtos petrolíferos 13%!?), para esta causa, convidando-o para uma iniciativa simbólica a acontecer no dia 16 de maio.

- **16 de maio, às 13h, em todos os Estabelecimentos de Restauração e Hotelaria que queiram aderir:**
  - Dia antes da data em que foi assinado o Memorando de Entendimento sobre a assistência económica a Portugal em 2011.
  - A ação tem como nome **"Um Brinde para Repor o IVA a 13%"** e tem como objetivo juntar clientes, proprietários e empregados num brinde às 13h00 ao setor. Um setor que faz parte da vida dos Portugueses e é de grande importância para o crescimento de Portugal! Chamando a atenção para a situação fiscal mas de uma forma positiva e enaltecedora de uma atividade que é muito importante para todos nós: já imaginou a nossa vida sem cafés ou restaurantes? "

Indicadores Nacionais

Indicadores Nacionais

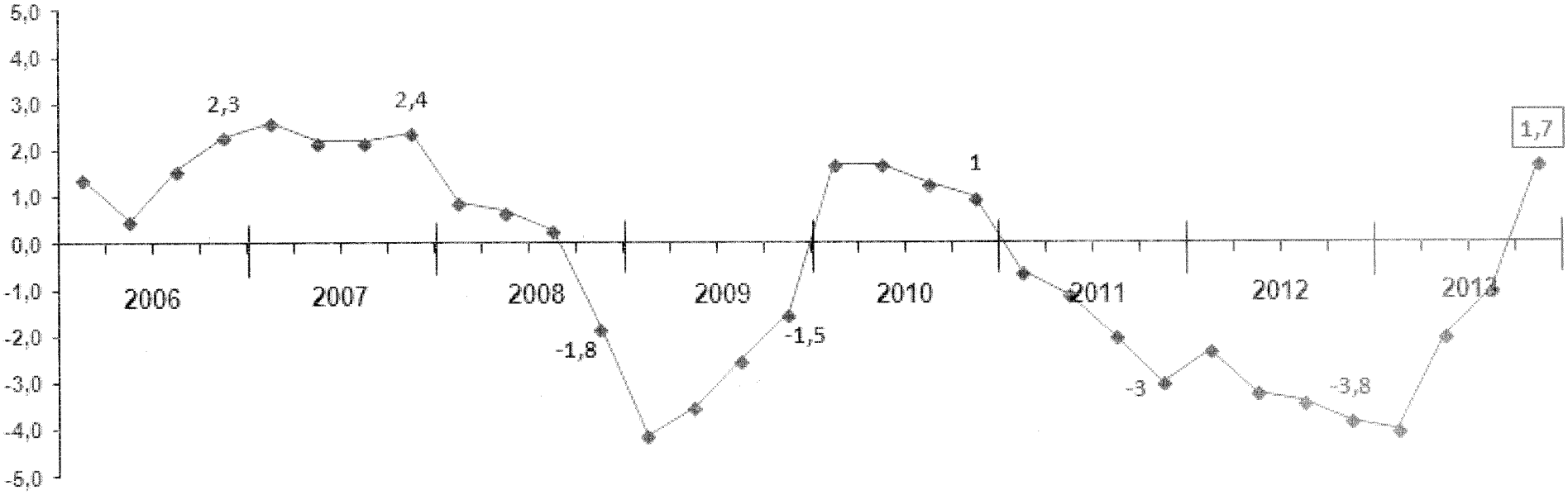
AHRESP®

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

Produto Interno Bruto
2006 - 2013 - Trimestral

Taxa de variação Homóloga, %



Fonte: INE

Indicadores Nacionais

AHRESP®

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

Evolução do Emprego - 2008-2013

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Variação 2008-2013	
							%	Absoluta
TOTAL NACIONAL	5.197,8	5.054,1	4.978,2	4.837,0	4.634,7	4.513,5	-13,2%	-684,3
Taxa de Desemprego Nacional	7,6%	9,5%	10,8%	12,7%	15,7%	16,3%	8,7 p.p.	-
TOTAL SERVIÇOS	3.091,5	3.063,6	3.058,5	3.035,9	2.960,4	2.974,8	-3,8%	-116,7
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	319,4	295,1	291,5	290,4	280,8	293,1	-8,2%	-26,3
% Total Nacional	6,1%	5,8%	5,9%	6,0%	6,1%	6,5%	-	3,8%
% Serviços	10,3%	9,6%	9,5%	9,6%	9,5%	9,9%	-	22,5%

Milhares de Indivíduos

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

Dimensões Setoriais

Peso da Restauração no Turismo - 2012

Dados	Restauração	Turismo sem Restauração	Turismo com Restauração	Diferença
% PIB	4,9%	5,6%	10,5%	-46,7%
Nº Empresas	75.779	10.137	85.916	-88,2%
Pessoal ao Serviço	216.327	67.550	283.877	-76,6%
Volume de Negócios	6.060.907.183 €	5.348.778.967	11.409.686.150 €	-53,1%

Fonte: INE

PESO DO TURISMO E DO CANAL HORECA - 2012

Actividade Económica	N.º Empresas				Pessoal ao Serviço				Volume de Negócios			
	N.º	Var. 12/11	% Nacional	% Turismo	N.º	Var. 12/11	% Nacional	% Turismo	N.º	Var. 12/11	% Nacional	% Turismo
TOTAL NACIONAL	1.062.782	-4,4%	100,0%	-	3.511.666	-6,0%	100,0%	-	325.870.314.200 €	-6,2%	100,0%	-
TOTAL TURISMO	85.916	-2,3%	8,1%	100,0%	283.877	-5,6%	8,0%	100,0%	11.409.686.150 €	-11,0%	3,5%	100,0%
CANAL HORECA	83.103	-2,4%	7,8%	96,7%	270.455	-5,7%	7,7%	95,4%	8.425.605.560 €	-12,9%	2,6%	73,8%
Restauração e Bebidas	75.779	-2,9%	7,1%	88,2%	216.327	-6,1%	6,2%	76,6%	6.060.907.183 €	-16,0%	1,9%	53,1%
Alojamento	7.324	3,1%	0,7%	8,5%	54.128	-4,1%	1,5%	18,8%	2.364.698.377 €	-4,0%	0,7%	20,7%
Agências de Viagens	2.302	2,0%	0,2%	2,7%	9.575	-2,0%	0,3%	3,2%	1.888.279.973 €	-5,0%	0,6%	16,5%
Rent-a-Car	511	-4,3%	0,0%	0,6%	3.847	-6,0%	0,1%	1,4%	1.095.800.617 €	-4,9%	0,3%	9,6%

Fonte: INE - Estatísticas das Empresas 2012

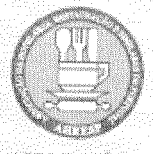
Caracterização do Setor da Restauração e Bebidas

Dimensão das Empresas (2011)		
PME's	**78.054**	**99,97%**
Micro Empresas	75.039	96,11%
Pequenas Empresas	2.856	3,66%
Médias Empresas	159	0,20%
Grandes Empresas	**23**	**0,03%**
TOTAL	**78.077**	**100,00%**

Fonte: INE

Forma Jurídica das Empresas (2012)		
Empresa Individual	48.242	63,7%
Sociedade	27.537	36,3%
TOTAL	**75.779**	**100,0%**

Fonte: INE



Caracterização do Setor da Restauração e Bebidas

	N.º Empresas	Pessoal ao Serviço	Volume de Negócios	Valor Acrescentado Bruto
2008	84.602	240.630	7.556.374.878 €	2.900.742.279 €
2009	82.730	237.590	7.455.213.640 €	2.884.947.051 €
2010	78.277	235.299	7.462.509.836 €	2.844.100.867 €
2011	78.077	230.390	7.212.409.292 €	2.690.685.323 €
2012	75.779	216.327	6.060.907.183 €	1.898.915.551 €
Variação 2008-2012	-8.823	-24.303	-1.495.467.695 €	-1.001.826.728 €
	-10,4%	-10,1%	-19,8%	-34,5%
Variação 2011-2012	-2.298	-14.063	-1.151.502.109 €	-791.769.772 €
	-2,9%	-6,1%	-16,0%	-29,4%

Fonte: INE

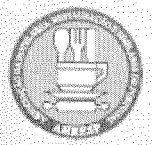
Peso do Turismo nas Exportações

	EXPORTAÇÕES						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var. 12/13
Exportações Globais *	75.922	63.032	73.243	79.817	79.795	83.463	4,6%
Bens *	39.201	32.021	37.394	43.073	45.437	47.653	4,9%
Serviços *	17.865	16.318	17.587	19.160	19.098	20.565	7,7%
Viagens e Turismo (Receitas Turísticas) *	**7.440**	**6.908**	**7.601**	**8.146**	**8.606**	**9.250**	**7,5%**
Peso sobre Exportações Globais	9,8%	11,0%	10,4%	10,2%	10,8%	11,1%	-
Peso sobre Exportação de Bens	19,0%	21,6%	20,3%	18,9%	18,9%	19,4%	-
Peso sobre Exportação de Serviços	41,6%	42,3%	43,2%	42,5%	45,1%	45,0%	-

(*) - milhões de €

Fonte: Banco de Portugal

Impacto da Fiscalidade no Setor da Restauração e Bebidas



Estudo PwC

EMPRESAS				
	2012	2013	TOTAL 2012-2013	Destruição Percentual
Encerramento Empresas	-11.077	-28.252	-39.329	-48,0%
Perda Volume de Negócios	959 milhões €	787 milhões €	1,75 mil milhões €	-23,8%

EMPREGO				
	2012	2013	TOTAL 2012-2013	Destruição Percentual
Extinção Postos de Trabalho	37.416	62.045	99.461	40,6%

PERDAS DO ESTADO (TSU, IRC, IRS, PEC, Subsídio Desemprego, Efeitos Indirectos)			
	2012	2013	TOTAL 2012-2013
TOTAL	93 milhões €	854 milhões €	947 milhões €

Estudo PwC

IMPACTO DA CRISE E DO AUMENTO DO IVA

EFEITOS 2012-2013						
	Efeito Crise e Quebra do Consumo		Efeito do Aumento do IVA		TOTAL	
Encerramento de Empresas	6.920	17,6%	32.408	82,4%	39.328	100,0%
Extinção de Postos de Trabalho	16.345	16,4%	83.117	83,6%	99.462	100,0%
Perda de Volume de Negócios (milhões €)	480	27,5%	1.266	72,5%	1.746	100,0%

Grupo de Trabalho Interministerial

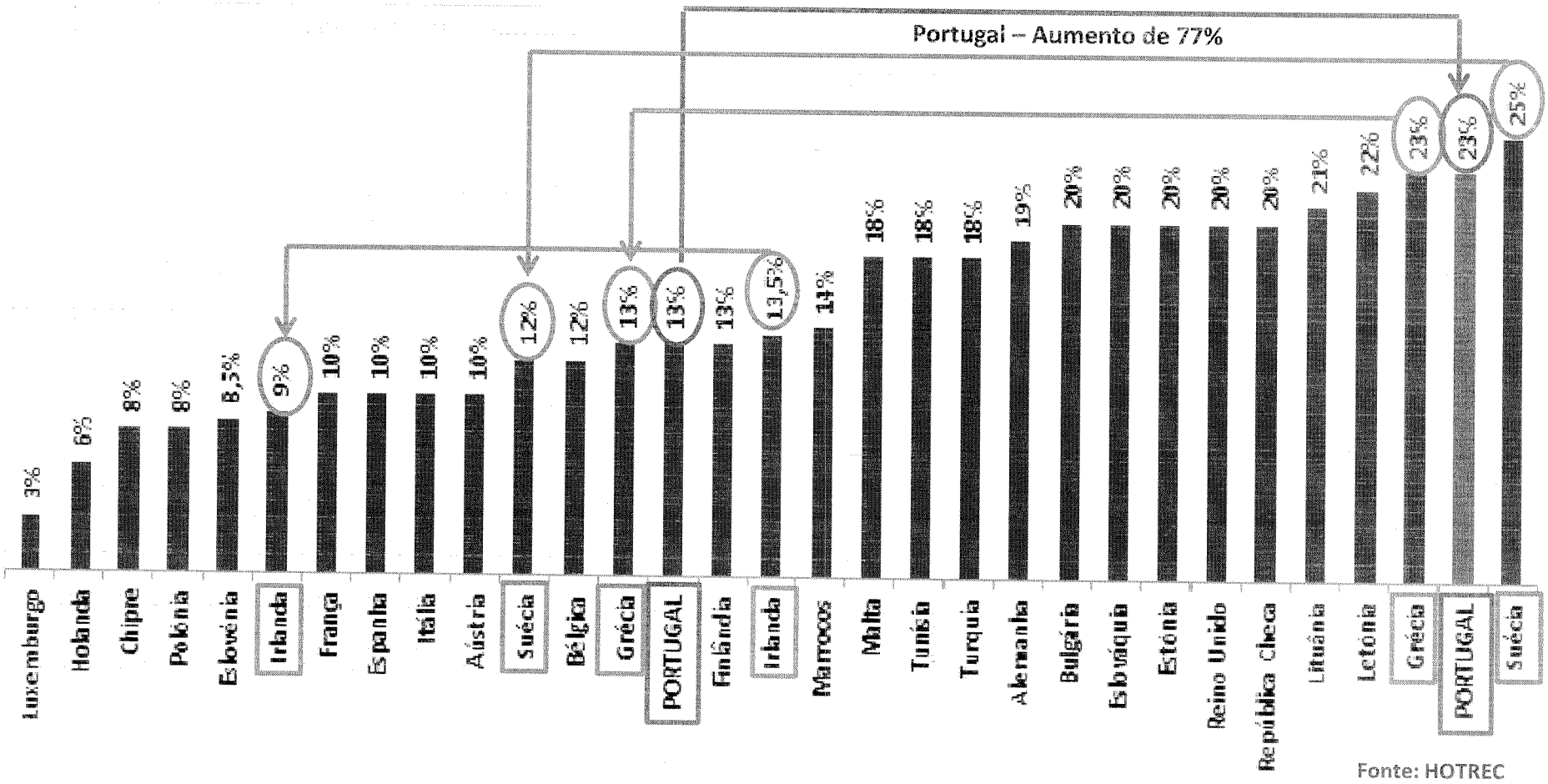
- A AHRESP, em sede de Orçamento de Estado para 2013, conseguiu a criação de um Grupo de Trabalho para a avaliação da situação económico-financeira específica e dos custos de contexto dos sectores da hotelaria, restauração e similares, tendo sido legalmente constituído a 1 de abril de 2013, tendo publicado o seu relatório a 13 de setembro de 2013;

- Este relatório reconheceu que ***(...) a redução da taxa do IVA aplicável ao sector representa uma medida ativa de estímulo à economia, com especial enfoque no emprego, podendo gerar efeitos positivos semelhantes aos observados noutros países europeus que reduziram a taxa do IVA na restauração. Na análise deste cenário importa invocar os exemplos europeus já enunciados anteriormente. Com efeito, conforme já aconteceu noutros países que reduziram a taxa aplicável ao sector, esta medida pode gerar um estímulo favorável à criação de emprego no curto-prazo, especialmente eficaz nas faixas etárias mais jovens, nas quais os níveis de desemprego são mais elevados. (...)***

- Não obstante as conclusões do Relatório do Grupo de Trabalho, o Governo Português decidiu manter a taxa de IVA a 23% em 2014, com o argumento de que, esta medida iria trazer um resultado líquido positivo para as contas do Estado entre 15 e 20 milhões de euros, estimativa essa que nunca foi devidamente sustentada;

- Assim, e pelo terceiro ano consecutivo, o Governo Português continua a não aplicar a Diretiva Comunitária 2009/47/CE, que refere, objetivamente, que ***(...) é conveniente conceder aos Estados-Membros a possibilidade de aplicarem taxas reduzidas de IVA aos serviços com grande intensidade do factor trabalho abrangidos pelas disposições transitórias em vigor até ao final de 2010, bem como aos serviços de restauração e de catering. (...)***

Comparação Internacional da Taxa de IVA



Fonte: HOTREC

Exemplos Internacionais da baixa da Taxa do IVA

Irlanda

- Redução, em 2010, da taxa de IVA nos Serviços de Alimentação e Bebidas de 13,5% para 9%;
- Esta iniciativa repercutiu-se favoravelmente no emprego, pois a redução de 4,5 p.p. da taxa de IVA encontra-se associada a um aumento do emprego nestes sectores de cerca de 8% a 9%, que corresponde a um aumento de cerca de 9.000 postos de trabalho;
- O Estado irlandês terá tido um ganho de cerca de 123 milhões de euros, em sede de Segurança Social.

Suécia

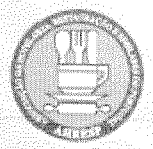
- Desde o dia 1 de janeiro de 2012 que a taxa de IVA dos Serviços de Alimentação e Bebidas, foi reduzida de 25% para 12%, com o principal objetivo de combater o desemprego e gerar postos de trabalho, na economia sueca, que nem tem o Turismo como atividade essencial;
- O setor da Restauração e Bebidas foi o selecionado para a redução da taxa de IVA, uma vez que é caracterizado por oferecer emprego a jovens, bem como a pessoas com pouca formação e com pouca experiência, sendo esta uma clara vantagem para o combate ao desemprego nacional da Suécia;
- Após um ano e meio de implementação desta medida, o número de trabalhadores do setor aumentou 21%, ou seja, foram criados cerca de 10.000 novos postos de trabalho, e o Volume de Negócios das empresas do setor registou em 2012 o maior aumento dos últimos 15 anos.

Grécia

- Desde o dia 1 de agosto de 2013 que baixou a taxa de IVA dos Serviços de Alimentação e Bebidas de 23% para 13%, situação que se manteve em 2014;
- Esta media foi implementada pelo Governo Grego, após acordo com a Troika, com o principal objetivo de aumentar a receita fiscal e diminuir a evasão fiscal;
- Por outro lado, a implementação desta medida evitou muitos encerramentos de pequenos negócios e permitiu criar novos postos de trabalho.

Custos de Contexto

Custos de Contexto



AHRESP®

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

- A criação do *Small Business Act* (SBA), em 2008, reflete a vontade política da Comissão Europeia de reconhecer o papel central das PME na economia da UE e, pela primeira vez, pretender por em prática um quadro político para as PME's na UE e seus Estados-Membros;

- As políticas consagradas no SBA, são essenciais para a criação de condições de concorrência equitativas para as PME em toda a UE e melhorar o ambiente administrativo e jurídico, de modo a permitir que as empresas desenvolvam todo o seu potencial para a criação de empregos e crescimento económico;

- No entanto, em Portugal, tem-se assistido a uma proliferação massiva de Custos de Contexto, contrariando os princípios definidos pelo SBA, e que têm vindo a provocar um efeito negativo sobre a atividade das nossas empresas, e que não encontram paralelo em qualquer outro setor da nossa economia;

Custos de Contexto

Instituição de Utilidade Pública

- Desde a criação, em 2013, do Grupo de Trabalho Interministerial, nomeadamente para a avaliação da situação económico-financeira específica e dos custos de contexto dos sectores da hotelaria, restauração e similares, que não foram implementadas quaisquer das medidas previstas nesse relatório, não tendo por isso, produzido qualquer efeito positivo para as nossas empresas;

- O Relatório do Grupo de Trabalho Interministerial incluiu um importante capítulo sobre os Custos de contexto no âmbito do Emprego e da Segurança Social, da Saúde, da Cultura, da Energia e das Taxas Municipais;

- Os Custos de Contexto não se resumem aos apontados no Relatório e esta é uma matéria que, para ser devidamente avaliada, terá de ser vista na sua globalidade, o que não aconteceu dada a natureza do Relatório produzido que deixou de fora custos relevantíssimos como os custos laborais ou os custos tidos com a formação, ou na área da segurança contra incêndios, do ambiente e do arrendamento urbano, e outros que entretanto foram criados após a publicação do relatório.